

Convocatoria al Dossier del Volumen 11, nros. 1 y 2 (2027):

“Educación, sexualidades y género. A 20 años de la Ley de ESI”

Coordinadoras del Dossier

María Eugenia Bellone Cecchin - FFyH - CIFFyH

Valeria Aimar - FFyH - CIFFyH

Candelaria Molina FFyH - ENSAG

En el dossier del volumen 11 de *Polémicas feministas*, titulado “Educación, sexualidades y género. A 20 años de la Ley de ESI”, nos proponemos celebrar y problematizar el campo de indagación de las sexualidades y géneros en educación, como también el legado de la Educación Sexual Integral en tanto práctica sociopedagógica y política educativa en Argentina.

Frente al avance de discursos que se oponen y buscan dismantelar los sentidos democráticos, laicos y plurales de las sexualidades en la educación, consideramos urgente visitar sus fundamentos, sus tensiones y sus potencialidades transformadoras, así como las resistencias enfrentadas en las aulas, las calles y las políticas públicas.

En este volumen convocamos a compartir experiencias pedagógicas, saberes situados sobre género y sexualidad en educación, narrativas afectivas y eróticas, prácticas de cuidado y sostén colectivo que ponen en escena a la sexualidad en tanto territorio fértil para el cuestionamiento de las regulaciones de género, el reconocimiento de disidencias sexogenéricas, la promoción de vínculos libres de violencias y la ampliación de derechos.

Desde aportes multirreferenciados y en clave de interseccionalidad, comprometidos con una justicia pedagógica y deseante, aspiramos a construir un mapa crítico, que refleje las conquistas alcanzadas, los debates actuales y los desafíos pendientes.

In the special issue of Volume 11 of *Polémicas feministas*, entitled ‘Education, Sexualities and Gender: 20 Years on from the Comprehensive Sexuality Education Act’, we aim to celebrate and critically examine the field of research into sexualities and genders in education, as well as the legacy of Comprehensive Sexuality Education as a socio-pedagogical practice and educational policy in Argentina.

In the face of the rise of discourses that oppose and seek to dismantle the democratic, secular and pluralistic understandings of sexualities in education, we consider it urgent to revisit its foundations, its tensions and its transformative potential, as well as the resistance encountered in classrooms, on the streets and in public policy.

In this Volume, we invite contributions sharing pedagogical experiences, situated knowledge on gender and sexuality in education, affective and erotic narratives, and practices of care and collective support that present sexuality as fertile ground for questioning gender regulations, recognising sex-gender dissidence, promoting relationships free from violence, and expanding rights.

Through multi-referenced contributions informed by intersectionality, and committed to a pedagogical and desire-driven justice, we aim to construct a critical map that reflects the achievements made, current debates and the challenges that lie ahead.

No dossiê do volume 11 de “Polêmicas feministas”, intitulado “Educação, sexualidades e gênero. Aos 20 anos da Lei da ESI”, propomos celebrar e questionar o campo de investigação das sexualidades e dos gêneros na educação, bem como o legado da Educação Sexual Integral enquanto prática sociopedagógica e política educacional na Argentina.

Diante do avanço de discursos que se opõem e buscam dismantelar os significados democráticos, laicos e plurais das sexualidades na educação, consideramos urgente revisitar seus fundamentos, suas tensões e suas potencialidades transformadoras, bem como as resistências enfrentadas nas salas de aula, nas ruas e nas políticas públicas. Nesta edição, convidamos a compartilhar experiências pedagógicas, conhecimentos situados sobre gênero e sexualidade na educação, narrativas afetivas e eróticas, práticas de cuidado e apoio coletivo que colocam a sexualidade em cena como um território fértil para o questionamento das regulamentações de gênero, o reconhecimento das dissidências sexogenéricas, a promoção de vínculos livres de violência e a ampliação dos direitos.

A partir de contribuições com múltiplas referências e sob a ótica da interseccionalidade, comprometidas com uma justiça pedagógica e desejante, aspiramos construir um mapa crítico que reflita as conquistas alcançadas, os debates atuais e os desafios pendentes.